

## CONTO DE AREIA - (D)

ROMILDO S BASTOS E TONINHO 1

D D7 G A7 D A7  
É água no mar, é maré cheia ô, mareia ô mareia, é água no mar  
D D7 G A7 D  
É água no mar ....é maré cheia ô mareia ô mareia

Bm Em  
Contam que toda tristeza que tem na Bahia  
A7 D A7  
Nasceu de uns olhos morenos molhados de mar  
D Bm Em  
Não sei se é conto de areia ou se é fantasia  
A7 D A7  
Que a luz da candeia alumia pra gente contar

D Bm Em  
Um dia a morena enfeitada de rosas e rendas  
A7 D A7  
Abriu seu sorriso de moça e pediu pra dançar  
D Bm Em  
A noite emprestou as estrelas bordadas de prata  
A7 D A7  
E as águas de Amaralina eram gotas de luar

D Bm Em  
Era um peito só..... cheio de promessa era só

## CONTO DE AREIA - (D)

ROMILDO S BASTOS E TONINHO 2

A7 D A7  
Era um peito só cheio de promessa era só

D Bm Em A7 D  
Quem foi..que mandou o seu amor.. se fazer de canoeiro

Bm Em A7 D  
O vento que rola nas palmas.... arrasta o veleiro

Bm Em A7 D  
E leva pro meio das águas de Iemanjá

Bm Em A7 D  
E o mestre valente vagueia olhando pra areia sem poder chegar

A7 D Bm Em A7 D  
Adeus amor, adeus meu amor não me espere porque eu já vou me embora

Bm Em A7 D  
Pro reino que esconde os tesouros... de minha senhora

Bm Em A7 D  
Desfia colares de conchas pra vida passar

Bm Em  
E deixa de olhar pro veleiro

A7 D  
Adeus meu amor eu não vou mais voltar

Bm Em A7 D Bm Em A7 D  
Foi beira-mar, foi beira-mar quem chamou oi beira-mar ê, foi beira-mar

# CONTO DE AREIA - (A)

ROMILDO S BASTOS E TONINHO 1

A A7 D E7 A E7  
É água no mar, é maré cheia ô, mareia ô mareia, é água no mar  
A A7 D E7 A  
É água no mar ....é maré cheia ô mareia ô mareia

F#m Bm  
Contam que toda tristeza que tem na Bahia  
E7 A E7  
Nasceu de uns olhos morenos molhados de mar  
A F#m Bm  
Não sei se é conto de areia ou se é fantasia  
E7 A E7  
Que a luz da candeia alumia pra gente contar

A F#m Bm  
Um dia a morena enfeitada de rosas e rendas  
E7 A E7  
Abriu seu sorriso de moça e pediu pra dançar  
A F#m Bm  
A noite emprestou as estrelas bordadas de prata  
E7 A E7  
E as águas de Amaralina eram gotas de luar

A F#m Bm  
Era um peito só..... cheio de promessa era só

# CONTO DE AREIA - (A)

ROMILDO S BASTOS E TONINHO 2

E7 A E7  
Era um peito só cheio de promessa era só

A F#m Bm E7 A  
Quem foi...que mandou o seu amor... se fazer de canoeiro

F#m Bm E7 A  
O vento que rola nas palmas.... arrasta o veleiro

F#m Bm E7 A  
E leva pro meio das águas de Iemanjá  
F#m Bm E7 A  
E o mestre valente vagueia olhando pra areia sem poder chegar

E7 A F#m Bm E7 A  
Adeus amor, adeus meu amor não me espere porque eu já vou me embora

F#m Bm E7 A  
Pro reino que esconde os tesouros... de minha senhora

F#m Bm E7 A  
Desfia colares de conchas pra vida passar

F#m Bm  
E deixa de olhar pro veleiro

E7 A  
Adeus meu amor eu não vou mais voltar

F#m Bm E7 A F#m Bm E7 A  
Foi beira-mar, foi beira-mar quem chamou oi beira-mar ê, foi beira-mar